

ANEXO 2: APRESENTAÇÃO DA LUSOFONIA



ANEXO 3: TEXTO “A MINHA TERRA”

A minha terra

Beija-a o mar nas praias
Fustigam-na os ventos na serra

Deixa as águas fluir nos rios
E orienta-as, condu-las nos regatos

Acolhe os animais nos montes
Para protegê-los e acarinhá-los

O sol doura-a a Sul
O verde enfeita-a a Norte

Recebe-nos com alegria
Convida-me, abraça-te, quer-nos

Dá-vos de comer e de beber
Dá-vos mimo e o que ver

Até que nos convence a ficar
Ou, então, a ir... e voltar!

Vocabulário

Fustigar = castigar, chicotear, bater

Fluir = brotar, correr

Conduzir = levar, transportar, guiar

Regatos = ribeiros, rios pequenos

Acolher = receber, recolher, abrigar

Enfeitar = decorar, adornar

ANEXO 4: FICHA DE PRONOMES ÁTONOS

COLOCAÇÃO DOS PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS¹

- Em português (de Portugal) os pronomes pessoais átonos (pessoais reflexos e os pronomes pessoais na forma de complemento direto e indireto) **colocam-se depois do verbo**:

Nas frases simples e em frases coordenadas, desde que sejam declarativas, afirmativas e ativas.

Ex.: Eu sento-**me** sempre nesta cadeira.

O João leva-**te** a casa?

O Jorge grelhou um bife e comeu-**o**.

Eles não viram o presidente mas nós vimo-**lo**.

- Colocam-se **entre o verbo auxiliar e o verbo principal**, sempre que a forma do verbo principal seja do **particípio passado**.

Ex.: Os presuntos foram-nos oferecidos pelo avô.

O Mário tem-na ajudado muito.

- Colocam-se **antes do verbo**:

1 – Nas frases negativas (**não, nada, nunca**, etc.).

Ex.: O João não **te** leva a casa?

Eu nunca **o** vejo no cinema.

2 – Em frases introduzidas por um pronome interrogativo (**que?, o que?, quem?, qual?, quanto?**) ou por um advérbio interrogativo (**onde?, como?, quando?**).

Ex.: O que **te** apetece fazer logo à noite?

Onde é que **o** encontraste?

¹ Rosa, Leonel Melo (2004). *Vamos Lá Começar!*. Lisboa: Lidel, p. 88

ANEXO 4: FICHA DE PRONOMES ÁTONOS

3 – Em frases subordinadas.

Ex.: Eu gostava que ele **se** fosse embora mais cedo.

Se eles **o** encontrassem, era ótimo.

Quando eles **os** viram, foram logo ter com eles.

Ele fechou a porta para que **se** pudesse ouvir bem o conferencista.

4 – Em frases com pronomes indefinidos desde que estes venham antes do verbo.

Ex.: Todos **se** levantam muito cedo naquela casa.

Alguém **a** viu por aí?

5 – Em frases com certos advérbios desde que estes venham antes do verbo (**só, apenas, mal, bem, depressa, logo, sempre, já, talvez**, etc.).

Ex.: Talvez **me** sinta melhor aqui.

Já **lhe** deram a novidade.

- Colocam-se no meio do verbo, no **Futuro Simples do Indicativo** e no **Condicional**.

Ex.: Ele fá-**lo**-á tal como prometeu.

Ele dir-**mo**-ia se não tivesse sido aquele contratempo.

ANEXO 5: JOGO DA LUSOFONIA



JOGO DA LUSOFONIA



REGRAS

1. Cada grupo tem 10 segundos para responder a cada pergunta.
2. Cada pergunta correcta vale 1 ponto, cada pergunta incorrecta 0 pontos.
3. Oito países e dois temas (por esta ordem): Lusofonia, Portugal, Brasil, Timor-Leste, Angola, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Guiné-Bissau e Língua Portuguesa.

LUSOFONIA

1. Quais destes países tem língua oficial portuguesa?
a) Angola, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau
b) Portugal, EUA, Macau
c) Moçambique, Índia, Brasil
2. O que significa CPLP?
a) Centro de Portugal e da Língua Portuguesa
b) Comunidade de Países de Língua Portuguesa
c) Comunidade Pacífica de Línguas e Países
3. Em quais destes países o Português é uma importante língua minoritária?
a) Niger, Qatar, EUA
b) Andorra, Ilhas Bermudas, Japão
c) Canadá, Uruguai, Albânia
4. Quantos falantes tem o Português?
a) ≤ 100 milhões
b) ≈ 150 milhões
c) ≥ 200 milhões

PORTUGAL

1. A área de Portugal é de aproximadamente:
a) 180 mil km²
b) 130 mil km²
c) 90 mil km²
2. O vinho do Porto é produzido nas margens do rio:
a) Minho
b) Douro
c) Dão
3. Quais destes são escritores portugueses:
a) Fernando Pessoa, Machado de Assis, Natália Correia
b) Mia Couto, José Saramago, Vergílio Ferreira
c) Cesário Verde, Luís de Camões, Alexandre O'Neill
4. Antes de adoptar o euro como moeda única, Portugal tinha como moeda nacional:
a) A lança
b) O escudo
c) A coroa

BRASIL

1. A capital do Brasil é:
a) Brasília
b) Rio de Janeiro
c) São Paulo
2. Em termos de área geográfica o Brasil é o:
a) Décimo maior país do mundo
b) Quarto maior país do mundo
c) Quinto maior país do mundo
3. O que diz a bandeira brasileira?
a) Ordem e progresso
b) Paz e progresso
c) Paz e pão
4. Quais destes ritmos de música são brasileiros?
a) samba, kizomba, rumba
b) choro, forró, bumba-meu-boi
c) maracatu, bossa nova, zouk

TIMOR-LESTE

1. Timor-Leste é um dos mais pequenos países da CPLP e só suplanta em termos de dimensão territorial:
a) Cabo Verde e Guiné-Bissau
b) São Tomé e Príncipe e Cabo Verde
c) São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau
2. A capital de Timor-Leste é:
a) Baucau
b) Liquiçá
c) Dili
3. O território timorense fica situado:
a) no sudeste asiático
b) no norte da Ásia
c) no Médio Oriente
4. A ilha de Timor, segundo uma das lendas locais, tem a configuração de um:
a) Elefante
b) Crocodilo
c) Serpente

ANGOLA

1. A moeda de Angola é:
a) o escudo angolano
b) o metical
c) o kwanza
2. O semba é um ritmo musical tradicional angolano que influenciou:
a) o tango argentino
b) o samba brasileiro
c) a dança flamenco
3. O território angolano fica situado na:
a) Costa ocidental da África Austral
b) Costa oriental da África Austral
c) África meridional
4. O dia da independência de Angola é a:
a) 11 de Novembro 1975
b) 11 de Novembro 1925
c) 11 de Novembro 1995

ANEXO 5: JOGO DA LUSOFONIA

JOGO DA LUSOFONIA Folha de Respostas

Grupo _____ Elementos _____

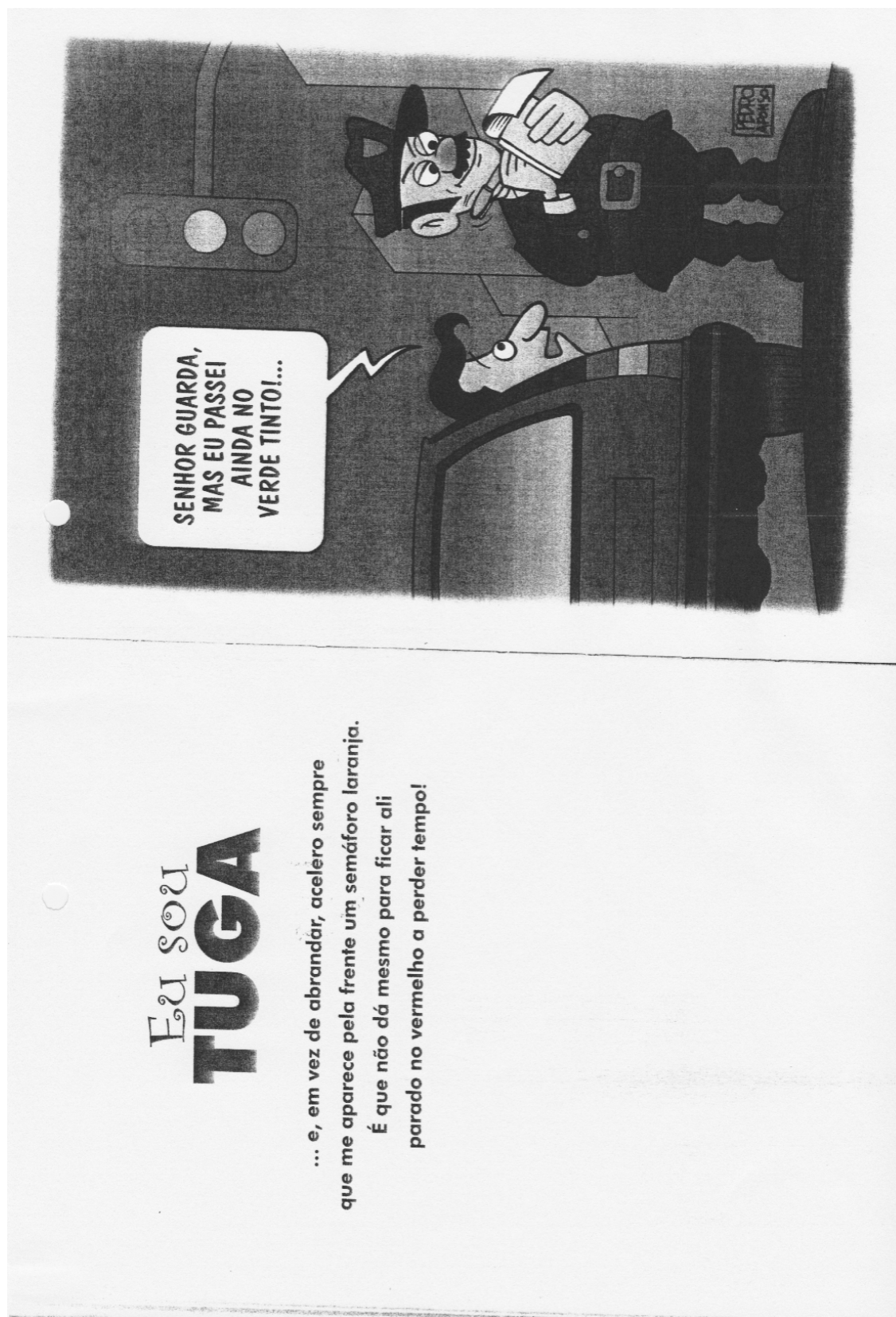
LUSOFONIA 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P	PORTUGAL 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P	BRASIL 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P
TIMOR-LESTE 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P	ANGOLA 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P	CABO VERDE 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P	MOÇAMBIQUE 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P	GUINÉ-BISSAU 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P
LÍNGUA PORTUGUESA 1. a) b) c) 2. a) b) c) 3. a) b) c) 4. a) b) c)	P	Marque a opinião do grupo relativa a este jogo: 1. Gostámos do jogo. Muito Bastante Pouco Nada 2. Aprendemos coisas novas. Muito Bastante Pouco Nada 3. Entendemos melhor a cultura lusófona. Muito Bastante Pouco Nada 4. Entendemos melhor o valor da língua portuguesa. Muito Bastante Pouco Nada			<u>TOTAL</u>

Eu sou **TUGA**

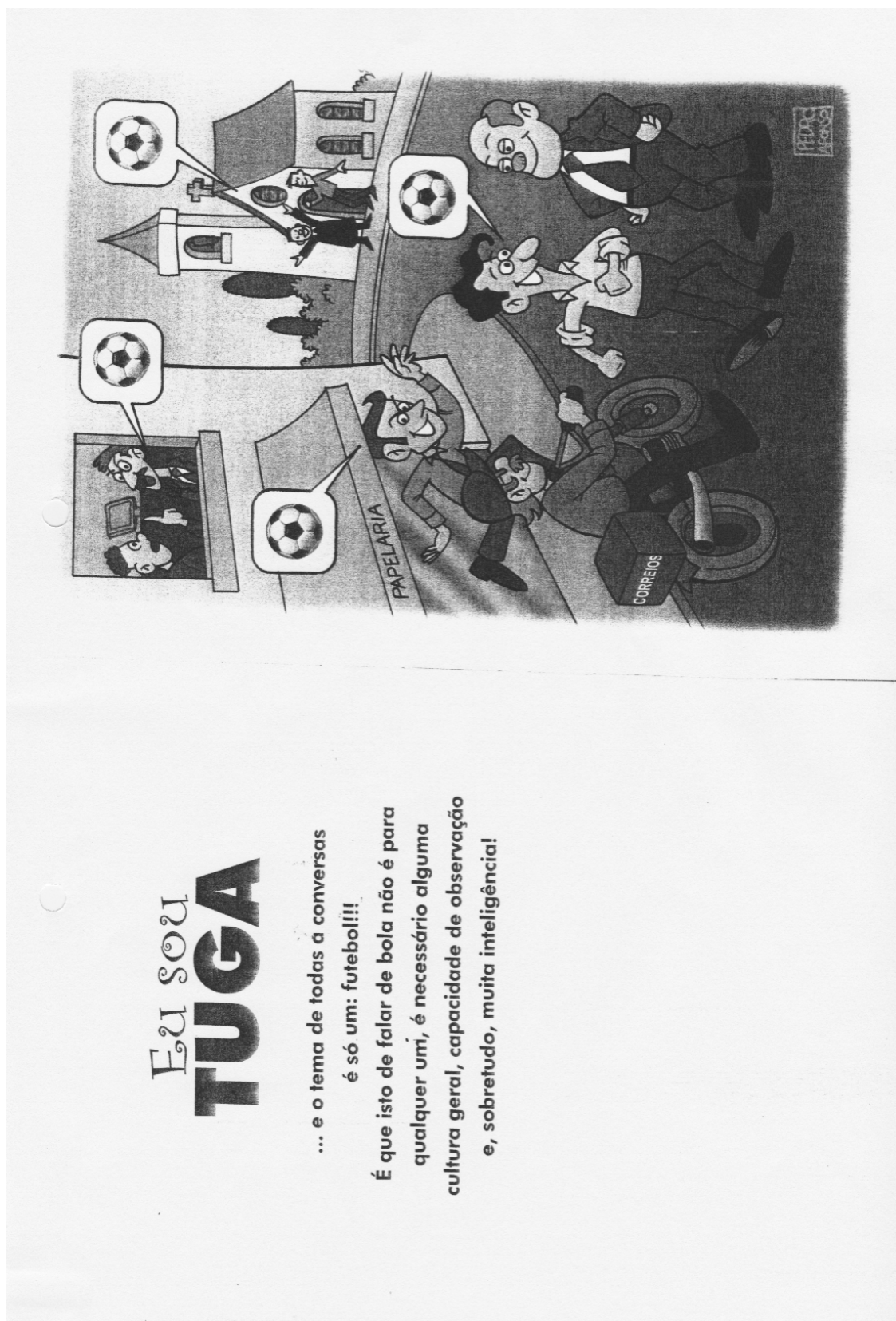
... e tenho muito orgulho na nossa língua.
É verdade que nunca tirei grandes
notas a português, mas também
nunca deixei de me fazer entender!



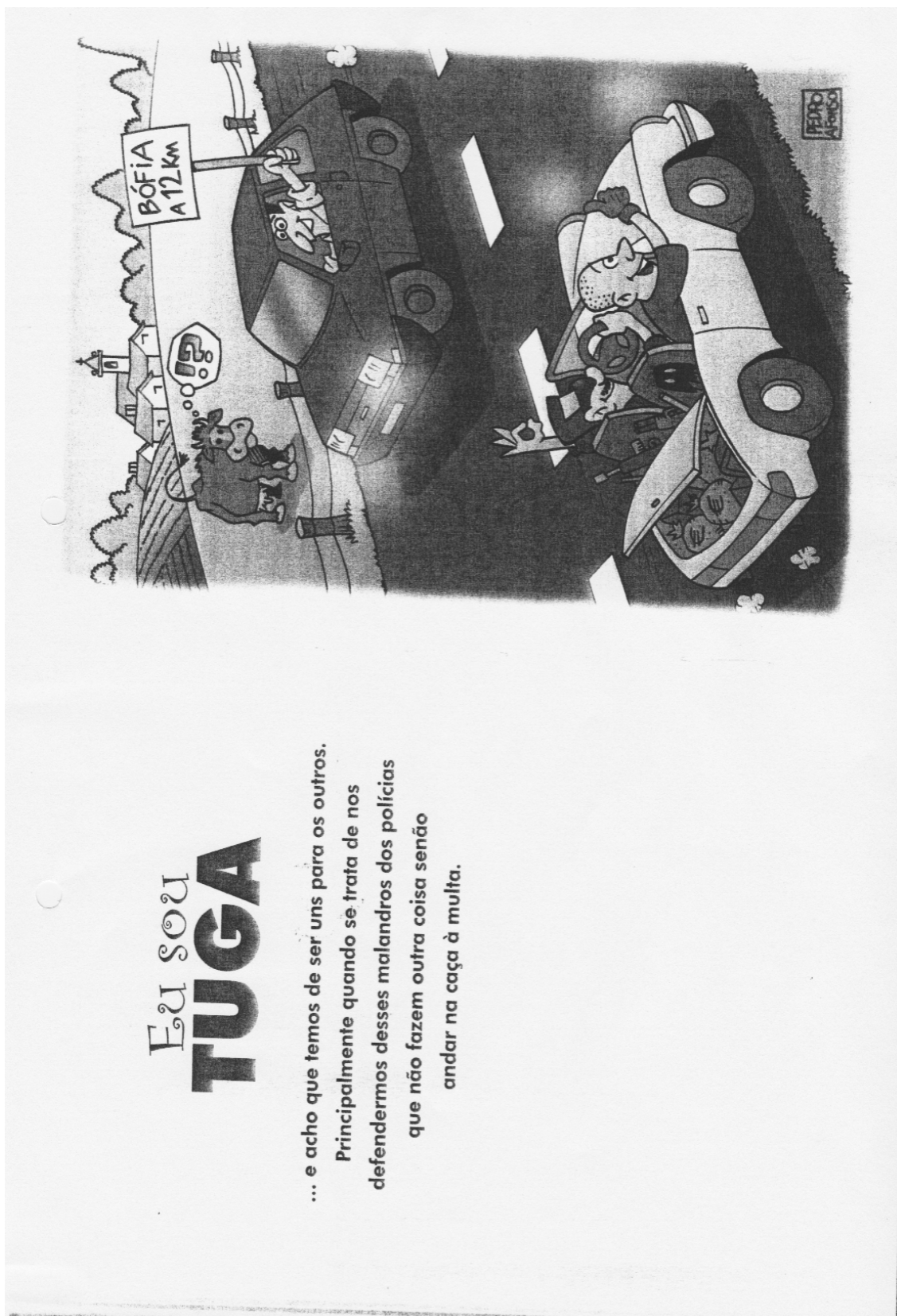
¹ AFONSO, Pedro (2007). Eu sou Tuga. S/l.: Prime Books.



¹ AFONSO, Pedro (2007). Eu sou Tuga. S/l.: Prime Books.



¹ AFONSO, Pedro (2007). Eu sou Tuga. S/l.: Prime Books.



¹ AFONSO, Pedro (2007). Eu sou Tuga. S/l.: Prime Books.

ANEXO 7: FICHA DE COMPREENSÃO ORAL
“À DESCOBERTA DE PORTUGAL”

PORTUGAL, PAÍS DAS _____ E DA ALTA _____

1. Complete o texto:

Pesquisadores portugueses _____ um ônibus que anda sem motorista, revolucionam a informática com um transistor que pode ser aplicado em _____, _____ e _____ e se orgulham de fornecer projectos para a NASA.

Na quarta reportagem _____ da nossa série, você vai conhecer _____ que modernizam Portugal e _____ o país na elite da tecnologia mundial.

2. Marque com um X os projectos científicos descritos na reportagem:

- ___ Uso do óxido de zinco para produzir transístores
- ___ Robôs para companhia de humanos
- ___ Autocarro sem motorista
- ___ Energia solar para aquecimento de casas
- ___ Prescrição de medicamentos através de processo electrónico no Hospital
- ___ Varredores de lixo autónomos movidos a electricidade para a capital
- ___ Produção de programas de *software* para a NASA

3. Faça a correspondência correcta:

- | | |
|------------------------|------------------|
| 1. Português do Brasil | a) Entrevistados |
| 2. Português Europeu | b) Jornalistas |

ANEXO 8: “MAPA DE ESTEREÓTIPOS”¹

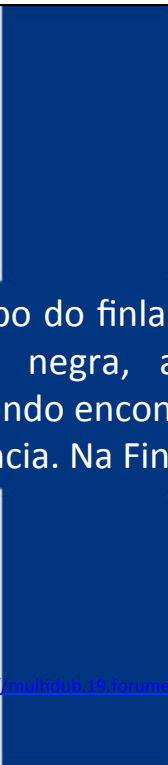


- 

<http://www.tripadvisor.com/Travel-g187427-c69822/Spain:Some.Truths.About.Spanish.Stereotypes.html>

¹ Material elaborado pela docente com recurso à [www: http://www.tripadvisor.com/Travel---g187427---c69822/Spain:Some.Truths.About.Spanish.Stereotypes.html](http://www.tripadvisor.com/Travel---g187427---c69822/Spain:Some.Truths.About.Spanish.Stereotypes.html)

ANEXO 8: “MAPA DE ESTEREÓTIPOS”¹



1. “A Finlândia é na Ásia e as pessoas são da raça amarela. A língua é eslava ou germânica.”

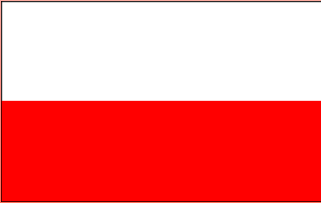
2. “O estereótipo do finlandês é alguém que vive sozinho, numa caverna negra, a ouvir heavy metal, sempre deprimido. Quando encontra alguém, fica no mínimo a um metro de distância. Na Finlândia não há Verão. “

Escreito por um finlandês.

<http://mulSdub.19.forumer.com/viewtopic.php?t=317&postdays=0&postorder=asc&start=0>

1. “Eles andam todos com uma lata de cerveja na mão direita e cigarro na esquerda? Usam sandálias com meias brancas e comem *kiełbasa* e Vodka ao pequeno almoço? E elas? São todas magrinhas de olhos azuis ou verdes? Comem todas iogurte magro, chá e pão com *kiszzone ogórek* ao jantar?”

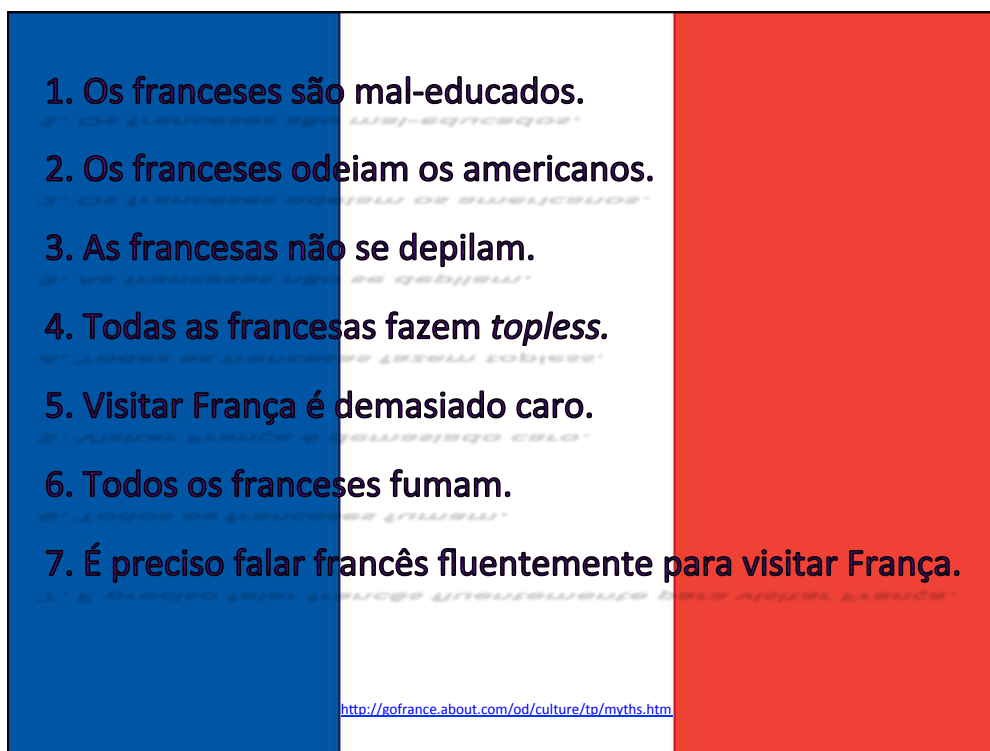
2. “Uma colega minha disse e com muita propriedade que: *Gdzie dwóch Polaków, tam trzy zdania*, ou seja, “onde há dois polacos, há três opiniões”.



<http://portuguesesnapolonia.pl/viewtopic.php?f=4&t=81>

¹ Material elaborado pela docente com recurso à [www:](http://mulSdub.19.forumer.com/viewtopic.php?t=317&postdays=0&postorder=asc&start=0)
<http://mulSdub.19.forumer.com/viewtopic.php?t=317&postdays=0&postorder=asc&start=0>;
<http://portuguesesnapolonia.pl/viewtopic.php?f=4&t=81>

ANEXO 8: “MAPA DE ESTEREÓTIPOS”¹



¹ Material elaborado pela docente com recurso à www: <http://gofrance.about.com/od/culture/tp/myths.htm>

ANEXO 9: CARTA A UM AMIGO

Porto, _____ de Janeiro de 2011

Querido (a) _____,

Olá! Tudo bem? Sabias que estou a morar em Portugal?

Espero ver-te em breve.

Um grande abraço cheio de saudades,

ANEXO 10: PLANIFICAÇÃO DE UNIDADE DIDÁTICA – 2º CICLO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

PLE – NÍVEL A1.2

FLUP - 14 e 16 de MARÇO DE 2011

<u>1ª AULA</u>	Competência	Tempo
1. A casa – mapa lexical.	• Léxico • Interação oral	20'
2. Casas da Lusofonia: as casas e os países.	• Produção oral • Interação oral	20'
3. Diálogo: <i>Visita a casa de um amigo.</i>	• Léxico • Funcionamento da Língua	15'
4. Pretérito perfeito: identificação, manipulação, exercícios.	• Funcionamento da Língua	30'
5. TPC: exercícios do pretérito perfeito dos verbos regulares.	• Funcionamento da Língua	(15')
Total de tempo		100'
Atividade extra que poderá complementar esta aula, caso sobre tempo:		
A minha casa em Portugal vs. a minha casa no meu país.	• Produção oral • Interação oral	10'

<u>2ª AULA</u>	<u>Competência</u>	<u>Tempo</u>
1. Correção do TPC.	• Funcionamento da Língua	20'
2. Audição de música: <i>A Casa</i> de Vinícius de Moraes.	• Compreensão oral	10'
3. <i>Uma aventura na casa assombrada.</i>	• Compreensão escrita	30'
4. Pretérito Perfeito: exercícios de consolidação a partir do texto.	• Funcionamento da Língua	20'
5. Atividade de pós-leitura: imagina um final.	• Compreensão escrita	20'
6. TPC: Pesquisa sobre um país da Lusofonia à escolha do aluno: tomar notas de tudo o que lhe pareça “conhecido” e “desconhecido” desse país, numa folha para	• Compreensão escrita	(15')

ANEXO 10: PLANIFICAÇÃO DE UNIDADE DIDÁTICA – 2º CICLO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

PLE – NÍVEL A1.2

FLUP - 14 e 16 de MARÇO DE 2011

entrega.		
Total de tempo		100'
Atividade extra que poderá complementar esta aula, caso sobre tempo:		
Discussão sobre modos de “viver” a casa.	• Funcionamento da Língua • Interação oral	10'

PLANIFICAÇÃO DETALHADA

1ª AULA

1. A casa – mapa lexical

a) Mapa lexical da casa explorado pelo grande grupo.

b) Desenho da planta da casa em dois grandes grupos com vocabulário associado. Apresentação no quadro da casa de cada grupo, com alterações/ acrescentos de divisões e respetiva anotação de vocabulário,

2. Casas da Lusofonia: as casas e os países

a) Discussão sobre a tipologia de diferentes casas e as culturas em que se encontram: vivendas, barracas, palácios, apartamentos, palhotas, palafitas, tendas, nomadismo, etc.

b) Jogo: em grupos de 2, fazer coincidir casas e países lusófonos (4 fotografias de vários tipos de casa para cada país) e explicar, depois, a escolha, assim como comentar as escolhas dos outros grupos. Isto far-se-á colocando o nome de cada país pelas mesas e distribuindo as fotografias (misturadas) a cada grupo. Os professores que estiverem a assistir à aula poderão ajudar alunos, uma vez que o objetivo da tarefa é a interação e expressão oral, de forma lúdica.

ANEXO 10: PLANIFICAÇÃO DE UNIDADE DIDÁTICA – 2º CICLO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

PLE – NÍVEL A1.2

FLUP - 14 e 16 de MARÇO DE 2011

3. Diálogo: *Visita a casa de um amigo*

- a) Leitura de texto silenciosa.
- b) Leitura de texto pela professora.
- c) Solução de dúvidas de coabulário.

4. Pretérito perfeito: identificação, manipulação, exercícios.

- a) A partir do texto, identificar, manipular e sistematizar o pretérito perfeito dos verbos regulares. Manipulação através da mudança de pessoa, pedida oralmente pela professora. Sistematização feita no quadro por professora e/ou aluno, dependendo da dinâmica da aula.
- b) Praticar o pretérito perfeito com exercícios do *Vamos lá Começar!*¹

5. TPC: Conclusão dos exercícios do pretérito perfeito dos verbos.

2ª AULA

1. Correção do TPC da aula anterior.

2. Audição de música: *A Casa de Vinícius de Moraes*.

- a) Perguntas prévias de atenção:
 - Como era a casa?
 - O que tinha a casa? O que não tinha a casa?

¹ Rosa, Leonel Melo (2004). *Vamos Lá Começar!*. Lisboa: Lidel.

ANEXO 10: PLANIFICAÇÃO DE UNIDADE DIDÁTICA – 2º CICLO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

PLE – NÍVEL A1.2

FLUP - 14 e 16 de MARÇO DE 2011

b) Audição sem letra.

c) Perguntas de compreensão oral:

- Como era a casa?
- O que tinha a casa? O que não tinha a casa?
- Onde era a casa?
- Qual era o número da porta?

d) Audição com letra.

e) Confirmação ou infirmação de respostas dadas e solução de dúvidas de vocabulário.

f) A rima. Leitura em voz alta (pelos alunos) – prática fonética.

3. *Uma aventura na casa assombrada*¹.

a) Leitura do texto silenciosa, com instrução de anotar dúvidas.

b) Leitura em voz alta pela professora, solucionando as dúvidas.

c) Perguntas de compreensão escrita, feitas oralmente:

- Sobre que é a história?
- A que horas acordou o Pedro?
- O que o acordou?
- Como se magoaram todos eles?
- O que viu o João?
- Existem fantasmas?
- De onde vinha o barulho, senão?

¹ MAGALHÃES, Ana Maria & ALÇADA, Isabel (2009). *Uma aventura na casa assombrada*. Lisboa : Caminho

ANEXO 10: PLANIFICAÇÃO DE UNIDADE DIDÁTICA – 2º CICLO DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

PLE – NÍVEL A1.2

FLUP - 14 e 16 de MARÇO DE 2011

d) Léxico da casa: identificação.

4. Pretérito Perfeito: exercícios de revisão a partir do texto.

d) Formas verbais no pretérito perfeito. Identificação e manipulação através da reconstrução das frases (mudança de pessoa verbal).

5. Atividade de pós-leitura: imagina um final.

Em pares, pensam num final para a história e contam-no à turma. Entre todos, escolhe-se o melhor. Se houver tempo, a professora pode escrever esse final da história no quadro (um pequeno texto com as sugestões dos alunos). Os alunos registá-lo-iam no seu caderno também.

6. TPC: Pesquisa sobre um país da Lusofonia à escolha do aluno: tomar notas de tudo o que lhe pareça “estranho” desse país, numa folha para entrega.

Atividades extra:

1ª aula: A minha casa no meu país vs. a minha casa em Portugal.

Discussão sobre:

Que diferenças existem entre a tua casa no teu país e a casa onde vives em Portugal? Como arranjaste a casa em Portugal? Foi difícil ou fácil?

2ª aula: Modos de “viver” a casa: diferenças entre países.

Discussão sobre:

Quem vive em nossa casa? Pai, mãe, filhos? Os avós também? É bom ter os avós / sogros connosco ou é mau? Com que idade saímos de casa dos pais? Com que idade saíste tu? Como foi? Que fatores estão envolvidos nisso (independência económica, hábitos culturais, outros)?

ANEXO 11: DIÁLOGO “VISITA A CASA DE UM AMIGO”

VISITA A CASA DE UM AMIGO

Susana: Olá, Henrique! Há quanto tempo...! Tudo bem?

Henrique: Olá, Susana, estás boa? É verdade, viajei bastante e, por isso, não nos encontrámos. Mas agora vivo aqui, neste prédio. Queres visitar a minha casa nova?

Susana: Claro, com todo o prazer!

(...)

Susana: Que bonita! Grande, com muita luz e arejada! E muito bem decorada! Como conseguiste?

Henrique: Olha, comprei tudo numa loja de uma amiga, que me fez um grande desconto. Escolhi os móveis de que mais gostei e, ainda assim, não gastei mais de 500 a 600 euros por divisão.

Susana: E este sofá de pele? Quanto te custou?

Henrique: Ah, pois... Esse pedi emprestado aos meus pais, enquanto poupo dinheiro para um. Mas este enorme armário custou apenas 250 euros. Cabem os livros, a televisão, a aparelhagem, tudo!

Susana: Fantástico, ficou muito barato! E as plantas tornam a sala mesmo agradável.

Henrique: Aprendi a tratar delas com a minha tia e adoro-as.

Susana: Oh pá, muito parabéns! Que casa tão acolhedora! Agora, vou-me embora. Tenho uma aula! Até logo, Henrique!

Susana: Tchau, Henrique. Depois convido-te para um almoço cá em casa!

ANEXO 12: FICHA DO PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES DO INDICATIVO

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES DO INDICATIVO¹

Verbos regulares

		-ar	-er	-ir
		FALAR	COMER	PARTIR
SINGULAR	eu	falei	comi	parti
	tu	falaste	comeste	partiste
	(você)/o Senhor/a Senhora	falou	comeu	partiu
	ele/ela			
PLURAL	nós	falámos	comemos	partimos
	vocês/os Senhores/ as Senhoras	falaram	comeram	partiram
	eles/elas			

Emprego do Pretérito Perfeito Simples do Indicativo

O **Pretérito Perfeito Simples** emprega-se para exprimir-se ações totalmente realizadas, num tempo passado.

Ex.: Ontem **comi** pato assado.
No mês passado **fui** a Paris.

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES I

Verbos regulares em –ar

Complete as frases com as formas dos verbos entre parênteses, de acordo com o exemplo.

Ex.: Ontem tu _____ (almoçar) em casa?
Ontem tu almoçaste em casa?

1. Ontem, eu _____ (jantar) com o Pedro.
2. No domingo passado, eu e Ana _____ (passear) juntos à beira-mar.
3. Ontem eu _____ (almoçar) com a mãe.
4. Há dois anos, eu _____ (comprar) um carro novo.
5. No domingo a Ana _____ (jantar) em nossa casa.
6. Nós _____ (conversar) ontem com a Mariana.
7. No ano passado, eles _____ (trabalhar) em Londres.
8. Anteontem o Pedro _____ (almoçar) em casa da Ana.
9. Nós _____ (gostar) muito de ver o Francisco!
10. A Ana e a Manuela _____ (estudar) com o Pedro no sábado.

¹ Rosa, Leonel Melo (2004). *Vamos Lá Começar!*. Lisboa: Lidel, pp. 79-80.

ANEXO 12: FICHA DO PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES DO INDICATIVO

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES II

Verbos regulares em –er

Complete as frases com as formas dos verbos entre parênteses, de acordo com o exemplo.

Ex.: Ontem o Jorge _____ (escrever) ao Diretor?
Ontem o Jorge escreveu ao Diretor?

1. Nós _____ (comer) em casa do Pedro no domingo passado.
2. Ele não _____ (perceber) nada.
3. No ano passado eu _____ (viver) em Braga.
4. Nós _____ (perder) o emprego!
5. Eles _____ (perceber) muito bem o problema.
6. Vocês já _____ (ler) este livro?
7. Ele já _____ (escrever) ao Diretor?
8. Eu _____ (compreender) tudo!
9. Nós _____ (viver) no Porto oito anos.
10. Tu _____ (ler) este livro?

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES III

Verbos regulares em –ir

Complete as frases com as formas dos verbos entre parênteses, de acordo com o exemplo.

Ex.: Sabes se elas já _____ (sair)?
Sabes se elas já saíram?

1. Hoje de manhã o Jorge _____ (sair) muito cedo.
2. Tu já _____ (ouvir) este disco?
3. Ontem o nosso cão _____ (fugir)!
4. A Joaninha _____ (mentir) ao pai.
5. Nós _____ (preferir) comer cozido à portuguesa.
6. Eu _____ (sentir) que alguma coisa estava a acontecer.
7. Nós _____ (aderir) imediatamente à ideia!
8. Eles _____ (sair) muito cedo.
9. Nós _____ (ouvir) o programa todo.
10. Eu _____ (partir) aquele copo!

ANEXO 12: FICHA DO PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES DO INDICATIVO

PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES IV

Verbos regulares

Escolha a forma verbal correta.

Exemplo:

No ano passado, eu (trabalhar) com o Paulo Soares.

trabalho	
trabalhaste	
trabalhei	X
trabalhou	

1. Ontem eu (comer) peixe cozido.

comi	
como	
comeste	
comeu	

2. Hoje de manhã ele (perder) o comboio.

perdi	
perdeste	
perdeu	
perde	

3. Eu (acabar) o trabalho ontem à tarde.

acabou	
acabo	
acabaste	
acabei	

ANEXO 12: FICHA DO PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES DO INDICATIVO

4. Eu (apanhar) o comboio às dez horas.

apanhámos	
apanhei	
apanhaste	
apanhou	

5. Nós (sentir) muito frio ontem à noite.

sentirem	
sentem	
sentimos	
sentiste	

6. Ontem eles (almoçar) cedo.

almoçam	
almoçamos	
almoçaste	
almoçaram	

7. Vocês (estudar) Física em casa da Manuela na segunda-feira?

estudamos	
estudou	
estudei	
estudaram	

8. Ontem ele (beber) muito na festa da Helena.

bebi	
bebeste	
bebe	
bebeu	

ANEXO 12: FICHA DO PRETÉRITO PERFEITO SIMPLES DO INDICATIVO

9. Tu (comer) pato assado em casa da Joana?

comi	
comeu	
comeste	
como	

10. O Senhor já (marcar) a entrevista?

marcaste	
marquei	
marcou	
marca	

ANEXO 13: “A CASA” DE VINICIUS DE MORAES

A CASA

Vinícius de Moraes, álbum: “A Arca de Noé”, 1980.
Intérprete: Boca Livre.

Era uma casa muito engraçada
Não tinha teto, não tinha nada.
Ninguém podia entrar nela, não
Porque na casa não tinha chão.
Ninguém podia dormir na rede
Porque na casa não tinha parede.
Ninguém podia fazer pipi
Porque penico não tinha ali.
Mas era feita com muito esmero
Na rua dos bobos, número zero.

ANEXO 14: “UMA AVENTURA NA CASA ASSOMBRADA”

UMA AVENTURA NA CASA ASSOMBRADA¹

Excerto do livro:

«A meio da noite Pedro despertou sonolento. (...) Um ruído seguido de estalidos chamou a sua atenção.

"O que é isto?"

Sentou-se na cama, esfregou os olhos e, apesar da escuridão, pegou nos óculos. Os ruídos continuavam: crac... crac..., com um certo ritmo de barulho e pausas salteadas. Não se tratava, portanto, de estalidos na madeira. Olhou pela janela e chuva também não era.

"Ratos?"

Apurou o ouvido e ficou sem pinga de sangue, porque lhe pareceu ouvir uma respiração ofegante atrás da parede.

— Chico! — chamou baixinho. — Chico!

(...) Gelado de pavor, saltou da cama e foi abanar o Chico.

— Acorda, pá!

Ele sobressaltou-se.

— Hã... o que foi? Hã?

As raparigas, acordadas pelo mesmo som cavernoso, reagiram lançando-se pela escada abaixo a chamar pelos amigos. Chocaram com eles, tropeçaram uns nos outros e rebolaram pelo tapete em várias direcções. Pedro deu uma bruta cabeçada na parede, Filipa magoou-se horripelmente no bico de uma mesa, as gémeas derrubaram peças de loiça e os gemidos foram abafados por um berro monumental e gutural:

— Uahrrr...

Seguiu-se uma berraria desafinada e a luz acendeu-se como que por encanto. (...)

— O que é que aconteceu? — gaguejou a Filipa.

— Ah...

— Ouvi barulhos...

¹ MAGALHÃES, Ana Maria & ALÇADA, Isabel (2009). *Uma aventura na casa assombrada*. Lisboa: Caminho, pp. 46-47 (adapt.)

ANEXO 14: “UMA AVENTURA NA CASA ASSOMBRADA”

— Eu também.

Instintivamente calaram-se, e o silêncio abateu-se sobre eles como uma garra.

— Tenho os ombros gelados — queixou-se a Teresa.

Luísa esfregou os próprios braços também com frio.

— Quem é que acendeu a luz? — perguntou.

— Não se preocupem — informou o Pedro. — Carreguei num botão por acaso.

— E quem é que deu berros tipo urso enfurecido?

O João e o Chico acusaram-se e deixaram-se cair ambos no sofá.

— Acho que vi um fantasma — disse o João por fim. — Ou melhor, tenho a certeza.»